

As notícias no *front* inflacionário: Julho/24

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

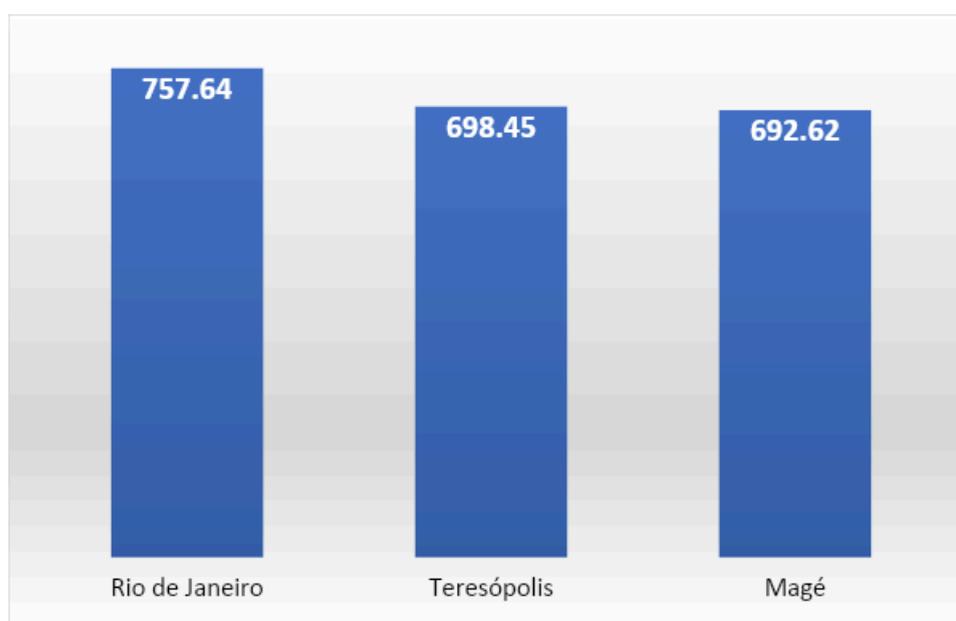
Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC Feso) referente ao mês de julho. O índice registrou uma queda de 0,69% em julho. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 1,92%.

Banana prata, pão binaguinha, molho de tomate, biscoito cream cracker e calda de galinha foram os produtos com as maiores altas em julho/2024, ao passo que tomate, goiabada cascão, batata inglesa, feijão carioguinha e cebola constituem os produtos com as maiores baixas no mês de julho.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC Feso – apresentou uma baixa em julho: 5,07%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC Feso está registrando um índice acumulado negativo de 3,58%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 1,60%. Os primeiros seis meses deste ano registraram, portanto, redução dos produtos que compõem a cesta básica (- 3,58%) do que a alta verificada para a cesta de produtos do IPC Feso (+ 1,92%), que engloba mais produtos do que a cesta básica. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em julho/2024, foi R\$ 698,45, de acordo com o IPC Feso.

A partir de Maio de 2024 iniciou-se o levantamento do valor da cesta básica também, no município de Magé. Com isso, podemos fazer algumas comparações bem interessantes. Como o IPC Feso utiliza a mesma composição da cesta básica da capital Rio de Janeiro, de acordo com dados do DIEESE, podemos destacar que, dos desses três municípios, Magé possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Julho/2024, conforme observar-se no gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de julho/24 comprometeu 53% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 53,50% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 58%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que esta redução do valor da cesta básica não aconteceu só na capital do Rio de Janeiro e nos municípios que Teresópolis e Magé. Esta redução ocorreu em todas as 17 capitais onde o DIEESE realiza sua pesquisa e o Rio de Janeiro aparece como a capital com maior queda no mês de julho/24: -6,97%. E o produto que teve uma redução significativa de preço foi o tomate. Fazendo uma outra comparação com o levantamento do valor da cesta básica em Teresópolis e Magé, observamos que esta redução no preço do tomate também ocorreu nesses dois municípios.

Vamos ficar de olho nesses preços e, no próximo mês vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!